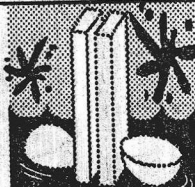


“Ela não mostra  
contas sob pressão”,  
diz irmão



“Estão escondendo  
alguma coisa”,  
rebate pedetista

# Subcomissão não quebra sigilo de Roseana

■ Salomão, autor do pedido, acusa a esquerda de ter feito “acordão” com a família Sarney em troca do boicote à CPI da CUT

Brasília — Josemar Gonçalves

BRASÍLIA — A Subcomissão de Emendas da CPI do Orçamento rejeitou ontem o pedido de quebra de sigilo fiscal e bancário da deputada Roseana Sarney (PFL-MA), apresentado pelo líder do PDT na Câmara, deputado Luiz Salomão (RJ). Ele acusou os representantes da esquerda na subcomissão de terem feito “um acordão com a família Sarney, em troca da CPI da CUT”. Para Salomão, a decisão se compara à CPI da Vasp, cujo relatório final inocentou o ex-governador Orestes Quêrcia, então presidente do PMDB. “Estabeleceu-se aqui um cordão sanitário de proteção à família Sarney”, disse.

A votação do pedido de quebra de sigilo foi encaminhada pelo deputado Sérgio Miranda (PC do B-MG), que analisou o aprofundamento das investigações sobre os documentos relativos à deputada Roseana Sarney. A conclusão, ao final, foi de que não havia evidências suficientes para a quebra do sigilo. O deputado José Sarney Filho (PFL-MA) disse que sua irmã “não tem medo algum de mostrar suas contas”, mas argumentou que ela não iria fazer isso porque estaria capitulando diante do jogo político praticado pelo PDT. “Ela vai mostrar suas contas, mas não sob pressão política”, afirmou.

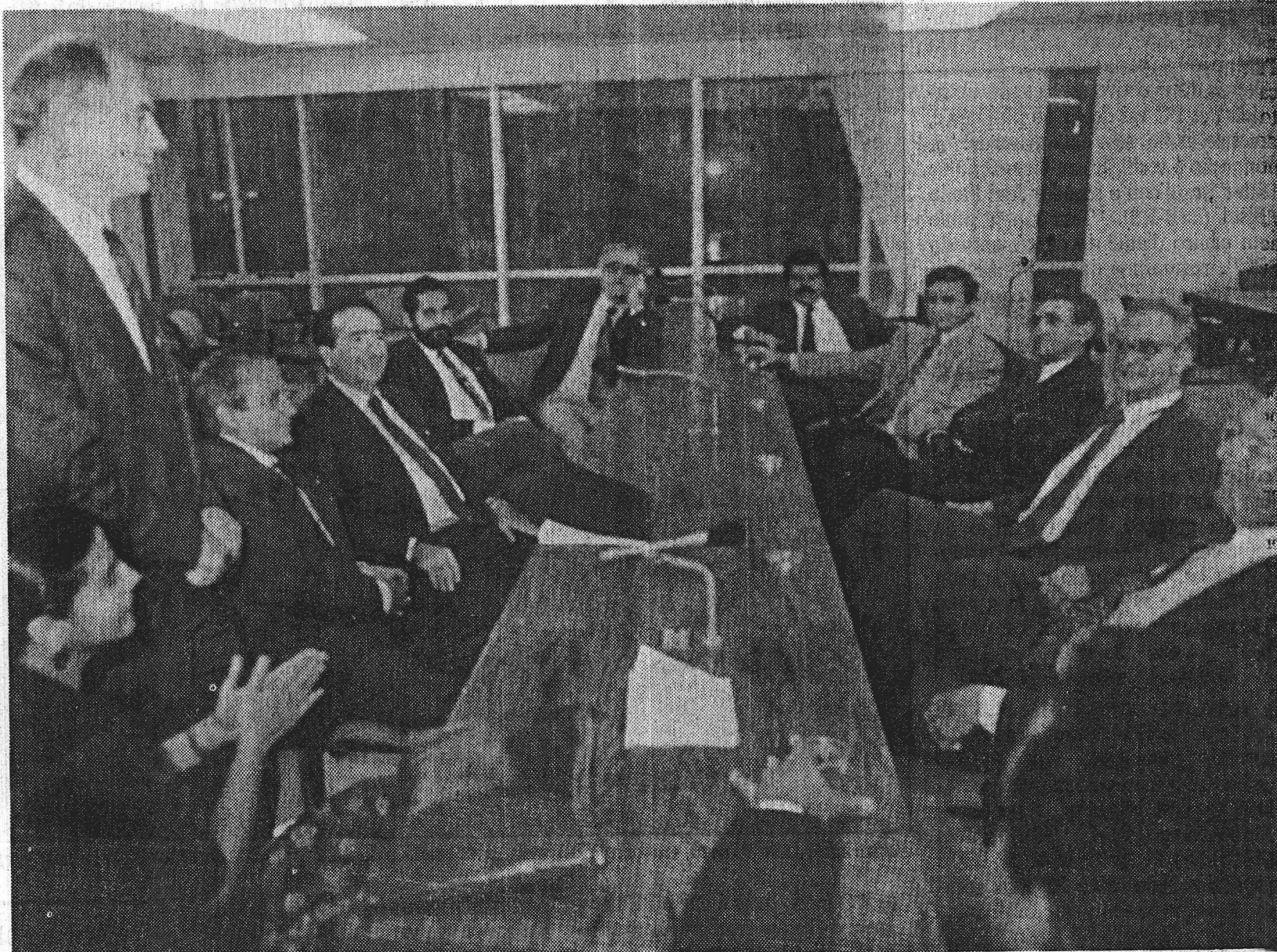
O deputado Paulo Ramos (PDT-RJ) criticou a recusa da família Sarney em abrir suas contas ao exame da CPI, ao contrário do que fizeram outros parlamentares que tiveram seus nomes envolvidos no escândalo da Comissão de Orçamento. “Se eles não querem abrir suas contas é porque estão escondendo alguma coisa”.

**Ponte** — O senador José Sarney (PMDB-AP) confessou, em entrevista concedida na cidade de Timon, no Maranhão, que, quando presidente da República, por três vezes mandou recursos para a construção da chamada Ponte da Amizade — uma obra inacabada que já consumiu US\$ 9 milhões dos cofres públicos. “Mande, três vezes, recursos para a cons-

trução da ponte, e os recursos foram empregados em outros setores”, afirma Sarney em uma fita de vídeo apresentada à CPI pelo deputado Luiz Salomão.

Na gravação, Sarney acusa o ex-governador do Maranhão, Eptácio Cafeteira, de não ter repassado o dinheiro para a construtora encarregada da obra, a empreiteira Itapoã. “Eu podia ter feito através do governo federal, mas, para vincular o estado, eu dei a ele a possibilidade construir, juntamente com o governo federal”, contou Sarney, antes de acrescentar: “Os recursos eram colocados aqui num fundo. Esse fundo era empregado para outras obras, e a ponte de Timon não funcionava”. Embora paralisada, a obra mereceu da deputada Roseana Sarney uma emenda no valor de US\$ 177 mil dólares no orçamento de 1992.

**Superfaturada** — A construção da ponte foi autorizada em 1988 pelo então ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, hoje deputado pelo PFL maranhense. O atual prefeito de Timon, Chico Leitoa, afirma que a obra foi superfaturada. Segundo ele, o dinheiro já aplicado na construção daria para construir três pontes. “Mesmo assim, só fizeram os pilares, que não representam nem dois terços da obras”, diz o prefeito. A maior parte do dinheiro teria sido administrada pelo ex-prefeito da cidade, Napoleão Guimarães, que tem um dos filhos como sócio da família Sarney na Rádio Mirante. O deputado José Reinaldo apresentou à Subcomissão de Empreiteiras uma exposição de motivos, eximindo-se de qualquer responsabilidade e afirmando que a obra está praticamente concluída, com 90% dos trabalhos já feitos. A exposição de motivos, segundo o deputado Luiz Salomão, foi retirada de um relatório da empreiteira responsável pela obra. O relatório, afirmou o líder pedetista, foi contestado por auditoria feita pela prefeitura de Timon.



Roseana foi à Subcomissão de Emendas, que concluiu não existirem evidências de irregularidades nas alterações que ela incluiu no orçamento